

**Ady Addor** foi primeira bailarina em companhias de renome como Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Ballet do IV Centenário da Cidade de São Paulo, Ballet Nacional da Venezuela, Ballet Nacional de Cuba e American Ballet Theatre de Nova York. Famosa por sua qualidade como bailarina dramática, encerrou sua carreira de intérprete em 1961, aos 26 anos e, desde então, dedica-se à família em São Paulo, cidade onde mora. Montou uma escola no bairro de Pinheiros, a histórica Balle teatro. Foi professora do Balé da Cidade e continua sendo uma das mais respeitadas *maîtresses* de ballet deste país.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco, 2008. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Pipoca Cine Vídeo. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Antonio Carlos Cardoso** ajudou a mudar a direção da dança brasileira ao assumir, em 1974, a direção do Corpo de Baile Municipal (atual Balé da Cidade). Em sua gestão, trabalhou ao lado de importantes coreógrafos como Oscar Araiz, Victor Navarro e Sônia Mota, e também contou com a colaboração de outros artistas, caso do diretor musical Paulo Herculano. Em 1981, ajudou a criar o Balé Teatro Castro Alves, companhia que dirigiu com intervalos até 2005. Em Salvador, começou sua carreira de fotógrafo, que já lhe rendeu publicações em respeitadas revistas e catálogos.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Sergio Roizenblit, 2009. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Miração Filmes. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Hulda Bittencourt** foi fundadora da Cisne Negro Cia. de Dança, em 1977, uma das mais prestigiadas companhias brasileiras. Hulda Bittencourt tem uma longa trajetória na dança: atuou como bailarina, coreógrafa, professora, fundadora de escola e companhia de dança, formadora de público, mantenedora de projetos sociais e diretora artística. Sua escola, o Estúdio de Ballet Cisne Negro, está em atividade há cerca de cinco décadas formando bailarinos. Em 2007, a Companhia completou 30 anos de existência com uma carreira de sucesso nacional e internacional.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Sergio Roizenblit, 2009. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/Miração Filmes. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Ismael Guiser** (1927-2008), em mais de 60 anos de trajetória profissional, além de construir uma carreira internacional de peso, atuou – como bailarino, coreógrafo ou professor – em quase todas as principais companhias do país, além de ter fundado o Ballet Amigos da Dança e o Ballet Ismael Guiser.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco, 2008. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Pipoca Cine Vídeo. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Ivonic Satie** (1950-2008) começou dançando profissionalmente para a TV Record, em coreografias de Ismael Guiser. Aos 17 anos, participou da primeira temporada do Corpo de Baile Municipal (hoje Balé da Cidade). Lá pôde colocar em cena diversas facetas do seu trabalho, ao longo dos anos: bailarina, coreógrafa, assistente de direção, diretora artística. Sua primeira criação, *Shogun* (1982), foi dançada ao redor do mundo por várias companhias. Satie foi a fundadora do Balé de Diadema, diretora da Companhia de Dança do Amazonas (CDA) e do Studio3. Dividindo seu tempo entre criação e direção, Satie imprimiu na dança, a cada vez, um significado novo.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco, 2008. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Pipoca Cine Vídeo. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Klauss Vianna** (1928-1992), bailarino, coreógrafo e professor, influenciou toda uma geração da dança e do teatro brasileiros, com seu trabalho de consciência corporal. Sua técnica baseia-se em reflexões sobre o corpo humano e suas implicações anatômicas, funcionais e afetivas. Sem se prender a qualquer sistema particular de regras, fossem elas fundadas na dança clássica ou na moderna, e sem se restringir aos trabalhos de terapia corporal, Klauss usava essas fontes variadas como base comum, capaz de fornecer elementos para a construção de corpos mais aptos. Klauss buscava, acima de tudo, a liberdade individual e a natureza expressiva de cada um de nós.

Vídeo: *Movimento Expressivo – Klauss Vianna*, direção: Inês Bogéa e Sérgio Roizenblit. Produção: Miração Filmes e Sala Crisantempo, 2005.

**Luis Arrieta** estabeleceu-se no Brasil na década de 1970, a convite de Marilena Ansaldi, para integrar o Ballet Stagium. Ao longo de mais de 40 anos de trajetória, constituiu uma das mais destacadas obras na arte da dança produzida no Brasil. Com quase uma centena de coreografias, teve papel decisivo na história de importantes companhias, como o Balé da Cidade de São Paulo e o Balé Teatro Castro Alves, de Salvador (BA).

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Sergio Roizenblit, 2009. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura, Miração Filmes. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Maria Duschenes** nasceu em Budapeste (Hungria), no dia 26 de agosto de 1922. Motivou a dança paulista a ganhar autoria e autonomia de movimento, e pôs sua arte e suas idéias a serviço da dança do Brasil. Ela faz parte de um grupo de estrangeiros que chegou ao país no período entre-guerras, com idéias novas e informações para partilhar, gerando um movimento de transformação da dança local. Dona Maria foi mais professora do que coreógrafa. O objetivo principal de seu trabalho de educação pelo movimento é o desenvolvimento da personalidade de cada ser humano –

emoção, intelecto e sensações integrados num todo. Cada aluno se conhece melhor através da descoberta que faz do próprio corpo e das possibilidades que esse corpo encerra como instrumento de percepção do mundo e de expressão de sensações, idéias e sentimentos.

Vídeo: *Maria Duschenes – o espaço do movimento*. Direção: Inês Bogéa e Sérgio Roizenblit, Prêmio Funarte Klauss Vianna, 2006. Produção: Itacarambi Produções Artísticas. Realização: Funarte, Patrocínio: Petrobrás.

**Marilena Ansaldi**, nascida em 1934, foi bailarina do Theatro Municipal de São Paulo e a primeira brasileira a se apresentar como primeira bailarina do Teatro Bolshoi, em 1964. De volta ao Brasil nos anos 60, Marilena passou a constituir uma obra autoral que funde o teatro à dança, passando a influenciar decisivamente a cena cultural do país, com uma produção inovadora e contestadora.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco, 2008. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Pipoca Cine Vídeo. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Penha de Souza** iniciou seus estudos no Rio de Janeiro, onde nasceu. Em São Paulo estudou com Maria Olenewa, tornando-se bailarina solista e professora por vários anos. Como coreógrafa, já recebeu prêmios importantes. Tem especial relevância o trabalho que realizou a partir de seus conhecimentos de técnicas de dança moderna e Pilates, com os quais desenvolveu, ao longo de mais de quatro décadas, sua técnica de Alongamento Corretivo Postural.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco, 2008. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Pipoca Cine Vídeo. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Renée Gumiel** (1893 – 2006) é peça fundamental na modernização da dança do Brasil. Quando chegou a São Paulo, em 1957, não encontrou grande receptividade para seu trabalho inovador. Mesmo assim, acabou ficando três anos no país, período em que movimentou a cena da dança. Voltaria em 1961, a todo o vapor: dançando, dando aulas em sua própria escola e criando novas coreografias. Aos poucos, ela foi rompendo preconceitos, influenciando gerações da dança e do teatro brasileiros. Renée participou dos movimentos de modernização da dança paulista, nos anos 70 – o Teatro Galpão, o Ballet Stagium e a própria mudança do Balé da Cidade de São Paulo, e foi parceira de José Celso Martinez Corrêa no Teatro Oficina, buscando entender como o teatro transforma a dança e como a dança transforma o teatro.

Vídeo: *Renée Gumiel – A Vida na Pele*, direção: Inês Bogéa e Sérgio Roizenblit. Documentário premiado pelo DOCTVII. Produção: TV Cultura, São Paulo, 2005.

**Ruth Rachou** iniciou sua carreira no histórico Ballet do IV Centenário (1954) e influenciou toda uma geração da dança. Tem uma extensa carreira profissional como

bailarina, coreógrafa e professora. Também já atuou no cinema e na televisão. Em 1972, abriu o Espaço de Dança Ruth Rachou, que, além de aulas regulares de técnicas de dança moderna e Pilates, é um lugar de reflexão e diálogo sobre as artes cênicas.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebesco, 2008. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Pipoca Cine Vídeo. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Tatiana Leskova** veio ao Brasil pela primeira vez em 1942, com a companhia Original Ballet Russes, dirigida pelo Coronel de Basil. Voltou definitivamente em 1944. No Rio de Janeiro, onde se fixou, foi responsável pela formação de várias gerações de grandes bailarinos. Esteve ligada ao Teatro Municipal do Rio de Janeiro durante muitos anos. Para esta instituição, remontou grandes clássicos da dança e dotou a casa de um importante repertório. Trabalhou com Léonide Massine e se tornou remontadora oficial de suas obras sinfônicas. Depois de um convite de Rudolf Nureyev, trabalha em várias casas internacionais remontando trabalhos de Massine.

Vídeo: série *Figuras da Dança*. Direção: Inês Bogéa e Sergio Roizenblit, 2009. Produção: São Paulo Companhia de Dança/ Tv Cultura/ Miração Filmes. Realização: Governo do Estado de São Paulo

**Umberto da Silva** (1951-2008) movimentou a dança paulista como bailarino, coreógrafo e programador de dança. Sua dança trazia arrojo e inovação ao focar, com certa ironia, o indivíduo e sua responsabilidade em administrar as escolhas que faz diante de seus medos e incertezas. Antes de optar por uma carreira independente, Umberto foi bailarino de grandes companhias brasileiras, como o Balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Balé da Cidade, o Ballet Stagium e o Balé do Teatro Guaira.

Vídeo: *Umberto da Silva – Amo a Vida e Namoro a Morte*, direção: Inês Bogéa e Tatiana Lohmann. Realização Secretaria Municipal de Cultura, por ocasião da Virada Cultural Municipal, 2008.